

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2024/2025



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RAINHA DONA LEONOR

Julho de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

2.2.5. Ficha AM5

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2021/2022** e articula as ações com o **Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o PAM Final de 2023/2024** e o **Relatório do Observatório de Qualidade de 2023/2024**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar a dinâmica do trabalho colaborativo entre docentes do departamento/subdepartamento – estimular a articulação horizontal e vertical. Reforçar o papel das lideranças pedagógicas. Instituir a observação da prática educativa e letiva	Liderança e Gestão e Prestação do Serviço Educativo	1, 3 e 5
Generalizar a avaliação formativa e diferenciação pedagógica	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que contribuam para a melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados (salas de estudo, apoios, tutorias, etc.)	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
Melhorar a gestão do PND	Liderança e Gestão	Transversal
Aumentar a auscultação/participação dos alunos tendo em vista um maior envolvimento nos processos de tomada de decisão e resolução de situações de indisciplina	Liderança e Gestão e Prestação do Serviço Educativo	6

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a dinâmica do trabalho colaborativo entre docentes do departamento/subdepartamento – estimular a articulação horizontal e vertical. Reforçar o papel das lideranças pedagógicas. Instituir a observação da prática educativa e letiva

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de autoavaliação	Coordenadores de Departamento:
	Carla Carvalho
	Sónia Pombeiro
	Ana Mendes
	Ana Cristina Silva
	Vitor Magro
	Manuela Jardim

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Reforçar o papel dos coordenadores, coadjuvados pelos subcoordenadores de departamento curricular, na promoção de dinâmicas de trabalho colaborativo.
Reforçar as práticas de planeamento conjunto de estratégias de ensino e de aprendizagem (incluindo os procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação).
Alargar a elaboração de matrizes de avaliação comuns, por ano de escolaridade/disciplina, a todos os subdepartamentos.

Instituir a observação da prática educativa e letiva, nas dinâmicas dos departamentos curriculares ou de outras estruturas, enquanto estratégia promotora da melhoria do ensino e da aprendizagem.
Desencadear ações de articulação curricular vertical de modo a garantir a continuidade e a sequencialidade das aprendizagens, ao longo do percurso educativo das crianças e dos alunos.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Elevar os níveis de desempenho dos alunos.
Orientar o processo de Ensino e de Aprendizagem para o Sucesso.
Melhorar os processos de articulação pedagógica.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Consolidar a articulação entre coordenador e subcoordenadores de cada departamento na promoção da dinâmica de trabalho colaborativo dos docentes.	100% dos coordenadores de departamento, coadjuvados pelos respetivos subcoordenadores, apresentam relatório final de ano. 70% dos coordenadores apresentam memorandos, de pelo menos, 7 sessões de trabalho colaborativo, presenciais ou por videoconferência, entre coordenador e subcoordenadores de cada departamento.	Apresentação de relatório final de ano: meta alcançada. Sessões de trabalho colaborativo entre coordenador e subcoordenadores de cada departamento: meta não alcançada (Mas, 67% dos Coordenadores/subcoordenadores atingiram a meta prevista).	Relatórios de final de ano. Memorandos das sessões de trabalho colaborativo, presenciais ou por videoconferência, entre coordenador e subcoordenadores de cada departamento.
Realizado	Realizar sessões de trabalho colaborativo (presenciais ou por videoconferência) entre os docentes, visando o planeamento conjunto de estratégias de ensino e de aprendizagem.	75% dos docentes, em cada subdepartamento, constam nos memorandos de trabalho colaborativo.	Meta superada em 92% dos subdepartamentos.	Memorandos do trabalho colaborativo entre docentes, partilhados na Drive ou Classroom dos respetivos subdepartamentos.
Realizado	Realizar sessões de trabalho colaborativo (presenciais ou por videoconferência) entre os docentes, para elaboração de instrumentos de avaliação e respetivas matrizes e/ou critérios comuns de avaliação para os vários instrumentos aplicados.	Em 70% dos subdepartamentos são elaborados pelo menos <u>dois instrumentos de avaliação por ano de escolaridade</u> com uma estrutura comum.	Meta superada em 74% dos subdepartamentos.	Grelha de registo de instrumentos de avaliação por ano de escolaridade, por subdepartamento.
Realizado	Instituir a intervisão da prática educativa e letiva entre pares.	1 aula intervisionada envolvendo pelo menos 38% dos docentes, distribuídos por <u>todos</u> os departamentos.	Meta não superada: apenas 31% dos docentes, distribuídos por todos os departamentos estiveram envolvidos na intervisão de aulas. Em 7 subdepartamentos não ocorreu qualquer aula intervisionada.	Documento de <i>registo da «Prática letiva entre pares»</i> (Calendarização. Intervenientes).

Realizado	Análise das Aprendizagens Essenciais dos vários ciclos do ensino básico/anos do ensino secundário, com enfoque na sequencialidade (do 1º para 2º ciclo, do 2º para 3º ciclo e do 3º ciclo para o secundário), tendo em vista a integração das aprendizagens a reforçar nas planificações anuais.	<p>Realizar, pelo menos, 1 reunião de articulação vertical:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas componentes/disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Educação Física do 1º ciclo para 2º ciclo, do 2º para 3º ciclo e do 3º ciclo para o secundário. - na componente de Estudo do Meio do 1º ciclo para as disciplinas de História e Geografia de Portugal do 2º ciclo; - na componente de Estudo do Meio do 1º ciclo para a disciplina de Ciências Naturais do 2º ciclo e do 2º para do 3º ciclo; - na componente de Artes visuais do 1º ciclo para Educação Artística do 2º ciclo e do 2º para do 3º ciclo. 	Meta alcançada, (exceto na disciplina de Matemática entre o 2º e 3º ciclo e entre o 3º ciclo e secundário).	Ata das reuniões ou Memorandos onde constem as aprendizagens/conteúdos que têm continuidade no ciclo/ano seguinte e com expressão nas planificações.
-----------	--	--	---	--

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração dos docentes do Agrupamento.	Alguma resistência à implementação de novas práticas.
Corpo docente maioritariamente com experiência.	Alunos de 5º, 7º e 10º anos provenientes de outros Agrupamentos.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes do Agrupamento.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Contabilizar o número de sessões de trabalho (reuniões) realizadas.	Jun/Jul 25
Documentos produzidos em subdepartamento.	Jun/Jul 25
Contabilizar o nº de aulas intervisionadas por Subdepartamento.	Jun/Jul 25
Memorandos das aprendizagens/conteúdos que têm continuidade no ciclo/ano seguinte.	Julho de 25

Observatório de Qualidade (inquirição).	Maio de 2025
---	--------------

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)	
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)	
O trabalho colaborativo entre coordenadores e subcoordenadores é uma prática em consolidação.	
O trabalho colaborativo entre docentes do mesmo subdepartamento é uma prática consolidada na maioria dos subdepartamentos.	
A elaboração de instrumentos de avaliação, com uma estrutura comum, está em consolidação.	
O processo de articulação vertical está em consolidação.	
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)	
Persiste alguma resistência à intervisão da prática educativa e letiva entre pares.	
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)	
Reforçar o trabalho colaborativo na elaboração de instrumentos de avaliação com uma estrutura comum.	
Incentivar a intervisão da prática educativa e letiva entre pares.	

Ponto de situação final (Julho de 2025)	
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metas e resultados dos questionários do Observatório)	
O trabalho colaborativo entre docentes é uma prática consolidada na maioria dos subdepartamentos.	
O número de professores envolvidos na intervisão da prática educativa e letiva registou um aumento de 4% comparativamente com o ano letivo anterior.	
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)	
Subsiste a resistência ao trabalho colaborativo relativamente à elaboração de instrumentos de avaliação com uma estrutura comum.	
Continua a persistir resistência à intervisão da prática educativa e letiva entre pares.	
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)	
Alargar a todos os Departamentos a realização regular das sessões de trabalho colaborativo entre coordenador e subcoordenadores de cada departamento, de acordo com as metas delineadas.	
Reforçar o trabalho colaborativo na elaboração de instrumentos de avaliação com uma estrutura comum.	
Continuar a incentivar a intervisão da prática educativa e letiva entre pares.	

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Generalizar a avaliação formativa e diferenciação pedagógica

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação	Coordenadores de Departamento:
	Carla Carvalho
	Sónia Pombeiro
	Ana Mendes
	Ana Cristina Silva
	Vitor Magro
	Manuela Jardim

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Generalizar a avaliação formativa com feedback sistemático a alunos e encarregados de educação.
Reforçar a diferenciação pedagógica.
Dar mais feedback aos alunos, encorajando-os a trabalhar mais e a fazer melhor.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Elevar os níveis de desempenho dos alunos.
Orientar o processo de Ensino e de Aprendizagem para o Sucesso.
Promover a Equidade e Inclusão dos alunos.
Melhorar os processos de articulação pedagógica.
Consolidar a Autoavaliação enquanto Mecanismo de Autorregulação.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Promover a prática da avaliação formativa, nomeadamente por meios digitais, possibilitando um feedback ao aluno, permitindo a autorregulação das aprendizagens.	Aplicar, em 75%: - das turmas/ano (1º ciclo) - das disciplinas/ano um Instrumento digital de avaliação formativa por disciplina/ano.	Meta superada : - 100% das turmas/ano (1º Ciclo). - 84% das disciplinas/ano.	Grelha de registo por: - ano/turma (1ºciclo) - ano/disciplina em cada subdepartamento.
Realizado	Aplicar tarefas que, em contexto de sala de aula, possam ser diferenciadas, nomeadamente quanto ao conteúdo, tempo e modo de se realizarem.	70% dos docentes aplicam tarefas de aprendizagem diferenciadas em contexto de sala de aula.	Meta superada: 93% dos docentes registaram medidas de suporte à aprendizagem, aplicadas em sala de aula.	Registos no INOVAR (Medidas DL 54/2018, 6 de julho).
Realizado	Utilização/construção de ferramentas digitais a inserir na Digiteca.	80% das - das turmas/ano (1º ciclo) - das disciplinas/ano criam o seu repositório de Recursos Educativos Digitais.	Meta superada: 87%.	Digiteca do subdepartamento.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Formação em Capacitação Digital.	Resistência à era digital.
kit tecnológico disponibilizados aos alunos.	Infraestruturas e tecnologias insuficientes; Fraca capacidade e velocidade da rede Internet; Equipamento informático obsoleto; Falta de manutenção/reparação urgente de equipamento informático. Resistência ao uso dos kits tecnológicos pelos alunos /Encarregados de Educação.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes e alunos	Sem custos

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de registo por ano/disciplina em cada subdepartamento.	Julho de 25
Digiteca de cada subdepartamento.	Julho de 25
Observatório de Qualidade (inquirição).	Maió de 2025

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
A aplicação de tarefas diferenciadas, em contexto de sala de aula, está em consolidação.
Tem vindo a aumentar a utilização/construção de ferramentas digitais.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Mantém-se ainda uma certa resistência ao uso de instrumentos digitais na avaliação formativa.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Alargar o uso de instrumentos digitais na avaliação formativa.

Ponto de situação final (Julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metás e resultados dos questionários do Observatório)
Verificou-se uma maior utilização de ferramentas digitais na avaliação formativa.
Verificou-se um incremento de registo, no INOVAR, de medidas de aprendizagem diferenciadas em contexto de sala de aula, previstas no Dec. Lei 54/2018.
A maioria das disciplinas construiu a sua digiteca tendo-se verificado uma maior adesão.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Mantém-se ainda uma certa resistência ao uso de instrumentos digitais na avaliação formativa em algumas disciplinas/ano.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metás e os resultados dos questionários do Observatório)
Adaptar o uso dos instrumentos digitais às novas diretrizes do Conselho Pedagógico e da Tutela.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que contribuam para a melhoria sustentada das aprendizagens e dos resultados (salas de estudo, apoios, tutorias, etc.)

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação	Maria Gabriela Moreira
	Paula Melo
	Eliana Gonçalves
	José Frias
	Carla Carvalho

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Consolidar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e proceder à sua monitorização.
Monitorizar a evolução dos alunos que frequentam o Apoio Educativo / Apoio ao Estudo / Tutoria.
Melhorar a divulgação do impacto do Apoio Educativo / Apoio ao Estudo/ Sala de Estudo/ tutorias, no sucesso educativo.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Elevar os níveis de desempenho dos alunos.

Orientar o processo de Ensino e de Aprendizagem para o Sucesso.
Promover a Equidade e Inclusão dos alunos.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Manter a monitorização da assiduidade dos alunos que frequentam apoio educativo/ apoio ao estudo/sala de estudo/ Tutorias.	Preenchimento das grelhas de assiduidade.	Meta alcançada.	Grelha de registo.
Realizado	Proceder ao balanço anual da evolução dos alunos propostos (no 1º, 2º e 3ºciclo) e que frequentam o apoio educativo/ apoio ao estudo/ tutorias, cruzando os dados da assiduidade com a avaliação final.	50% dos alunos propostos têm sucesso.	Meta alcançada - 1º ciclo - apoio educativo: 50%. Meta superada: - 2º ciclo - apoio ao estudo: 80%. - 3º ciclo -apoio ao estudo: 69%.	Grelha de registo.
Realizado	Partilha com os coordenadores e subcoordenadores das grelhas de registo de assiduidade e respetivos relatórios finais, com vista à análise e definição de estratégia de melhoria.	75% dos subdepartamentos analisam os resultados e definem estratégias de melhoria.	Meta não alcançada: 67% dos Subdepartamentos analisaram os resultados e apresentaram estratégias de melhoria.	Atas das reuniões de Subdepartamento. Relatórios finais.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração dos docentes do Agrupamento.	Elevado número de turmas/alunos

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes e alunos	Sem custos

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de verificação da implementação e do sucesso desta estratégia.	Julho de 25
Observatório de Qualidade (inquirição).	Maior de 2025

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Otimização das grelhas de monitorização da assiduidade dos alunos que frequentam o apoio ao estudo e a sala de estudo.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
No 1º ciclo verifica-se um acentuado deficit do número de horas de apoio educativo, devido à escassez de recursos humanos, na medida em que são os professores de apoio educativo que asseguram as substituições de curta duração e longa duração (enquanto a vaga não é preenchida).
Nos restantes ciclos/ensino secundário, nada a registar antes da avaliação final.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Apenas na avaliação final se poderão apurar os aspetos a aprofundar.

Ponto de situação final (Julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
Verificou-se uma melhoria nos resultados escolares dos alunos que frequentaram os apoios ao estudo.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Acesso imediato à grelha de registo não é eficaz por falha da rede e/ou mesmo do próprio equipamento.
Falha na partilha dos documentos de registo com alguns DTs e professores responsáveis pelo apoio.
Muitos alunos propostos para o apoio ao estudo no 3º ciclo não o frequentaram.
A significativa falta de recursos humanos no 1º ciclo para o Apoio Educativo inviabilizou o desenvolvimento eficaz das estratégias de Apoio.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Análise, pelo Conselho Pedagógico, do balanço e das propostas de melhoria dos subdepartamentos relativamente ao Apoio Educativo e ao Apoio ao Estudo.
Sensibilização dos Encarregados de Educação para a frequência do Apoio ao Estudo.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar a gestão do PND

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Direção e Coordenadores de estabelecimento	Mário Azevedo
	Ana Maria Conde
	Luísa Soares
	Antónia Filipe
	Conceição Alves
	Vera Lopes

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a gestão do pessoal não docente.
Motivar o PND a frequentar ações de formação.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Melhorar o espaço educativo e a interação dos seus intervenientes.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Fomentar a prática de sugestões mediante o uso das Caixas de Sugestões existentes em todas as escolas do Agrupamento ou apresentadas em reunião com os coordenadores.	Análise mensal das sugestões.	Meta alcançada	Sugestões recolhidas.
Realizado	Implementação de medidas exequíveis propostas pelo PND.	Implementar 50% das propostas exequíveis.	Meta alcançada	Notas informativas relativas a novos procedimentos.
Realizado	Facilitar a frequência de ações do Plano de Formação da CML.	Frequência de 50%.	Meta não alcançada: inscritos 40% frequência 20%.	Registo de inscrição e frequência da ação (informação do PND e da CML)

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e empenho de alguns funcionários.	O risco do PND solicitar alterações que não se enquadrem nas competências da diretora.
Bom relacionamento do PND com os alunos e professores.	Vagas insuficientes para o número de inscrições feitas nas ações de formação.

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Coordenadores de Escolas, Assistentes Técnicos e Operacionais.	Sem custos.

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Apurar a percentagem das sugestões exequíveis implementadas.	Julho de 25
Mapas de inscrições/frequência de ações de formação.	Julho de 25
Observatório de Qualidade (inquirição).	Maio de 2025

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Mais assistentes Operacionais e assistentes técnicos a realizar formação.
Plano de Formação da CML mais adaptado às necessidades do PND.

Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Realização de formação durante os períodos letivos em vez de decorrerem nas pausas letivas.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Apenas na avaliação final se poderão apurar os aspetos a aprofundar.

Ponto de situação final (Julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)
As Caixas de Sugestões, embora pouco utilizadas, fomentaram a prática de apresentação sugestões diretamente.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Realização de formação durante os períodos letivos em vez de decorrerem nas pausas letivas.
Falta de vagas e/ou não realização de algumas ações em que se inscreveram.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Melhorar a frequência de ações de formação, nomeadamente, com a realização das mesmas durante as pausas letivas.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.5. Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria
Aumentar a auscultação/participação dos alunos tendo em vista um maior envolvimento nos processos de tomada de decisão e resolução de situações de indisciplina

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa de Autoavaliação	Coordenadores de estabelecimento do 1º ciclo:
	Isabel Viegas
	Paulo Vieira
	Maria João Melo
	Coordenadores dos Diretores de Turma:
	Lurdes Franco
	Ana Paula Loura
	Conceição Pedro

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2025	AM concluída

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Maior auscultação dos alunos sobre o funcionamento da escola.
Maior participação dos alunos na vida escolar no sentido de prevenir e resolver problemas disciplinares.

Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Fomentar a participação dos alunos na vida da escola.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Assembleias de turma com vista a fomentar a participação dos alunos na melhoria do funcionamento da sala de aula e da escola.	100% das turmas, do 3º ano ao 12º ano de escolaridade realizam pelo menos 3 assembleias de turma.	Meta não alcançada: 90%. [1º ciclo (3º e 4º Ano) e 2º ciclos: 100% 3º Ciclo: 93% e Secundário: 96%]	Atas de assembleia de turma.
Realizado	Divulgação do Projeto Educativo do Agrupamento (com destaque para o seu lema, visão, missão e valores) e esclarecimento sobre a composição, papel e funcionamento dos órgãos de gestão do Agrupamento.	60% dos alunos conhecem o lema do Projeto Educativo.	Meta não alcançada: Responderam ao Questionário 58,5% dos alunos, dos quais apenas 34% conhece o lema do Agrupamento.	Questionário aos alunos.
Realizado	Divulgação, em cada Escola, das propostas exequíveis emanadas das Assembleias de Delegados de Turma.	100% das propostas exequíveis são divulgadas.	Meta alcançada.	Atas das Assembleias de Delegados de Turma e lista das propostas exequíveis afixadas no átrio de cada Escola.
Realizado	Implementação das propostas exequíveis emanadas das Assembleias de Delegados de Turma.	75% das propostas exequíveis são implementadas.	Meta não alcançada: 38% [2º Ciclo: 100% 3º Ciclo: 43% Secundário: 0%]	Grelha/tabela de verificação.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Alunos participativos	No caso do ensino secundário só existir a possibilidade do tempo semanal para a assembleia de turma funcionar em contra horário e sem presença obrigatória dos alunos por impossibilidade legal.
Tempo de Formação Cívica do 5º ao 9º ano	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2024	Julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Coordenadores dos Diretores de Turma, Diretores de Turma, professores titulares, delegados e subdelegados de turma, PND (1º ciclo) e alunos.	Sem custos

Revisão e avaliação da ação

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha/tabela de verificação da implementação das propostas exequíveis.	Julho de 2025
Observatório de Qualidade (inquirição)	Maior de 2025

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
A maioria das turmas do 3º ao 12º anos, já realizou pelo menos três assembleias de turma.
Divulgação, em cada Escola, das propostas exequíveis emanadas das Assembleias de Delegados de Turma.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Nada a registar.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
Apenas na avaliação final se poderão apurar os aspetos a aprofundar.

Ponto de situação final (Julho de 2025)
Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metos e resultados dos questionários do Observatório)
A prática da realização de Assembleias de Turmas está consolidada nos 1º e 2º ciclos e em consolidação nos restantes ciclos.
Divulgação, em cada Escola, das propostas exequíveis emanadas das Assembleias de Delegados de Turma.
Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)
No ano terminal do curso profissional, a partir do mês de março, os alunos iniciam a Formação em Contexto de Trabalho (realizada em empresas ou noutras organizações) inviabilizando a realização da 3ª assembleia de turma.
Dificuldade em coordenar a concretização das propostas emanadas das assembleias de delegados de turma do 3º ciclo e do ensino secundário com outras atividades/ projetos desenvolvidos nas várias turmas.
Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)
Monitorizar a entrega das atas das assembleias de turma (do 3º ciclo e do ensino secundário).
Melhorar a monitorização da implementação das propostas emanadas das assembleias de delegados de turma do 3º ciclo e do ensino secundário.